

### **“Diferenças iguais”**

O homem e o animal lado a lado  
Unidos por um amor incondicional  
Não entendo quem deixa o bichinho abandonado  
Somos tão diferentes, afinal?

Não sentimos dor na mesma intensidade do amor?  
Ambos sentem dor, frio, calor, sentidos e sentimentos?  
A vida humana se estende mais, mas não é superior  
Que os animais maltratados encontrem um acalento

Ter um companheiro animal  
É viver a vida com o máximo de cor  
Viver de igual pra igual

Compartilhando o riso e a dor  
Homenageio todos os meus companheiros que partiram  
Levo vocês comigo aonde eu for

**Luísa Flores Severo – 2ª série – CT Santa Maria**

Ao contrastar as diferenças e semelhanças entre seres humanos e animais, a autora do poema consegue chamar a atenção para o absurdo do abandono de animais. Além disso, o recurso literário da rima é utilizado de forma adequada, dando ritmo e ao poema